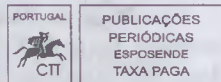


farol de esposende



Bimensal • € 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 14 • N.º 290 • 9 de Janeiro de 2004



SERVIÇOS DE APOIO A EMPRESAS

CONTABILIDADE
FISCALIDADE
SALÁRIOS

Zendinformática

LARGO DAS FINANÇAS - ESPOSENDE
TEF.: 253 962 883 • FAX: 253 961582
MAIL : Zendinf@zendinformatica.pt

Assembleia Municipal aprovou o Plano de Actividades para 2004

Com os votos contra do PS e a abstenção do CDS/PP, a Assembleia Municipal aprovou, por maioria, a proposta da Câmara Municipal do Plano Plurianual de Investimentos, o Plano de Actividades e o Orçamento para o ano de 2004. Na mesma reunião, foram igualmente aprovados os documentos análogos referentes aos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento.

Como já referimos na edição anterior, o Plano tem uma dotação total de 32.364.898,00 Euros e receitas previstas na ordem dos 27.216.168,00 Euros. João Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, fez questão em salientar que os documentos apresentados e aprovados reflectem um objectivo que se releva essencialmente na tónica da promoção de um desenvolvimento equilibrado e sustentado do Município, prevendo-se, por isso, o lançamento de investimentos que satisfazem as necessidades básicas da população concelhia, designadamente no âmbito da acção social, da educação e das acessibilidades. Para o êxito da execução do Plano, João Cepa

afirma a sustenta que contará com o empenho e dedicação dos Presidentes das Juntas de freguesia. O Autarca está optimista, embora esteja também consciente da grave crise económica que afecta o país e que será um obstáculo a vencer, em termos de gestão, por forma a rentabilizar, de forma eficaz, os recursos existentes. Segundo o Edil, o Orçamento prevê um aumento de receita de mais de 43%, proveniente da transferência de capital e da venda de bens de investimento, enquanto as receitas correntes aumentarão cerca de 9,1% e as despesas sofrerão um aumento de 20,3%.

Quanto às prioridades, os dois maiores quinhões serão afectos aos transportes e comunicações, com 6 766 365,00 (32,30%), e habitação e serviços colectivos, com 5 830 989,00 (27,83%). Seguem-se a educação, com 2 405 666,00 (11,48%), serviços culturais, recreativos e religiosos, com 1 425 827,00 (6,81%), transferências para as freguesias, com 1 360 000,00 (6,49%), e segurança e acções sociais, com 760 400,00 (3,65%).

(ver pág. 3)

O Órgão da Matriz voltou a tocar



tista de Sousa, a quem prestamos também justa homenagem por tudo quanto tem vindo a fazer pela história de Esposende, este órgão terá tocado pela primeira vez no dia de Natal de 1794. Fora então uma obra construída propositadamente para esta vila, na altura, a expensas da Câmara Municipal desse tempo, tendo a Autarquia Esposendense acabado por doá-lo à Matriz, em 1887.

Com o decorrer dos tempos, o órgão foi beneficiando de diversas reparações, nomeadamente em 1896, 1915, 1937 e 1939 são as datas mais conhecidas. Entretanto, em 1963 o fole do órgão também beneficiou de "ajuda" ao ser-lhe ligado um motor de apoio.

Agora, encontrando-se há alguns anos parado, o Pe Delfim Fernandes, na sequência das obras de restauro da Igreja Matriz, decidiu, ouvidas as entidades e pessoas entendidas, propor e mandar recuperar esta

(ver pág. 3)

No passado dia 25 de Dezembro de 2003, dia de Natal, o órgão de tubos da Igreja matriz de Esposende voltou a ouvir-se entoar melodiosas músicas de matiz celestial, precisamente no dia em que fez 209 anos.

Na verdade, e de acordo com o trabalho de estudo, já publicado, de Monsenhor Bap-

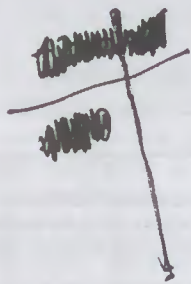
O Suplemento n.º 2 da ACIB - Associação Comercial e Industrial de Barcelos - faz parte integrante da presente edição de "Farol de Esposende".

Acidente espectacular no centro de Esposende

Há dias, o cruzamento da Rua da Senhora da Saúde, com a Rua Eng.º Custódio Vilas Boas foi palco de um acidente espectacular que poderia ter causado danos maiores.

A posição dos carros, perante a fotografia, não ilucida de onde era a sua proveniência, mas o camião subia a Rua da Senhora da Saúde e teria de parar no stop, enquanto o carro ligeiro circulava na Rua Eng. Custódio Vilas Boas, no sentido norte sul, e tinha prioridade.

Este cruzamento é bastante perigoso, atendendo ao estacionamento de ambos os lados, na Rua Eng. Custódio Vilas Boas, tornando muito fraca a visibilidade de quem sobe a Rua Senhora da Saúde. Já se deram neste local outros acidentes, tendo um deles, até, causado uma morte. É urgente que os responsáveis façam alguma coisa para prevenir e evitar situações mais gravosas.



Consultadoria de Gestão, Lda.

Consulzende

Contabilidades



Rua Santa Maria dos Anjos, Edif. paraíso, Ent.3 - 1.º Dir. 4740-248 Esposende • Tels.: 253 965 897 - 253 967 158 - Fax: 253 967 159 • www.consulzende.pt • e-mail: geral@consulzende.pt

NATAL!

Tempo de Paz, Amor e Solidariedade, horas de convivência familiar onde o calor da fogueira aquece os corações, momentos de recordação e saudade pelos que já partiram, os que sofrem e os que vivem acorrentados no Mundo em que vivemos. Pudera que todos os dias fossem dias de Natal.

NATAL!

Manuel A. Monteiro

CARTÕES E MENSAGENS DE BOAS FESTAS

Na quadra natalícia e passagem de ano de 2003/4, recebemos cartões e mensagens de Boas Festas de pessoas e entidades abaixo indicadas, dirigidos a este Jornal e à respectiva Associação proprietária, Forum Esposendense, gesto que, publicamente, retribuimos e agradecemos.

Presidente da Câmara Municipal de Esposende; Presidente da Assembleia Municipal de Esposende; Junta de Freguesia de Esposende; D. Maria Emília Figueiredo; Dr. Jorge Alves Cardoso; Dr. Agostinho Veloso da Silva; Eng. José Gonçalo Areia; Santa Casa da Misericórdia de Esposende; Delegação Marítima de Esposende; Gabinete de Imprensa da Câmara Municipal de Esposende; Serviço de Acção Social da Câmara Municipal de Esposende; António Vilaça; António Miguel Loureiro Patrão; Casa Silva, Bermudes Manuel, emigrante em França; De Sá Couto Azevedo Manuel, emigrante em França; Parque de Exposições de Braga; Centro Infantil "A Gaivota"; Assinjepe; Kerigma; Escola de Música de Esposende; Coordenação Concelhia da Educação Recorrente e Extra-Escolar, em Esposende; APPLE; Zendingmática; Bombeiros Voluntários de Esposende; Manuel António Monteiro; Estabelecimento Prisional e Regional de Braga; Núcleo de Esposende da Cruz Vermelha Portuguesa; Centro Social da Juventude de Belinho; Direnor; Núcleo de Marinhas - Esposende da APPACDM; Edições Asa; União dos Sindicatos do Distrito de Braga; Escola EB 2,3/S de Forjães; Agrupamento de Escolas de Apúlia (AEA) Escola Básica 2, 3 de Apúlia; Agrupamento Vertical de Escolas de Apúlia; Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende; Junta de Freguesia de Curvos; Museu das Comunicações - Fundação Portuguesa das Comunicações, Lisboa; Empresa das Caldas da Saúde S.A; Região de Turismo do Alto Minho.

ESPOSENDE RÁDIO VAI MELHORAR OS SEUS SERVIÇOS

Segundo afirmou o director da nossa estação emissora, Carlos Camacho, no jantar comemorativo da quadra natalícia, a Esposende Rádio está em fase de reestruturação dos seus principais equipamentos, sendo um dos objectivos o de proporcionar uma mais vasta audiência e com melhores condições de audição.

Assim, prevê-se uma alteração da potência de 500 para 2000 Voltes e a mudança do posto retransmissor que poderá passar do Monte de Faro para o Monte de S. Bartolomeu do Mar, com vista sobretudo a cobrir a zona norte do concelho com mais eficiência, nomeadamente as localidades de Belinho, Antas e Forjães.

"Farol de Esposende" felicita a Esposende Rádio, não só pelo que já tem vindo a fazer em prol do progresso e desenvolvimento concelhios, mas, particularmente, pela coragem e trabalho constante posto em evidência pelos seus mais altos responsáveis, no sentido de engrandecerem, cada vez mais, este importante órgão de comunicação social e, em consequência, prestarem crescentemente melhores serviços.

O Centro de Saúde de Esposende

Seguindo orientações do Senhor Ministro da Saúde, o Centro de Saúde de Esposende está a implementar a marcação de consultas pelo telefone, com o fim de evitar grandes concentrações de pessoas e, por outro lado, tornar menos penoso esse acto aos utentes.

Assim, as marcações poderão ser efectuadas através dos seguintes números de telefone:

Centro de Saúde de Esposende .. 253 964160
Extensão de Saúde Apúlia 253 981338
Extensão de Saúde de Fão 253 981705
Extensão de Saúde de Belinho 253 872800
Extensão de Saúde de Forjães ..253 879240

ACICE animou Esposende em época de Natal

A Associação Comercial e Industrial de Esposende - ACICE - esmerou-se para transformar em alegria e animação as principais ruas da cidade e, porque não dizê-lo, até os próprios estabelecimentos comerciais.

Para além da tradicionalmente rica e feérica iluminação de Natal, uma iniciativa conjunta com a Câmara Municipal, a ACICE fez vir a Esposende Grupos Musicais, animadores circenses, escultores de balões, palhaços e

Pais Natal, para gáudio das centenas e centenas de crianças e, também, de muitos adultos, artistas e figuras que repassaram e animaram as diversas artérias da cidade. Por outro lado, outra actividade que fez movimentar os comerciantes locais foi o concurso de montras, mostrando-se o brio e a veia artística, aliados ao bom gosto, nas "obras" de arte patentes em muitas das montras dos estabelecimentos comerciais de Esposende.

O ponto alto desta campanha natalícia, que decorreu durante três dias, foi o ocorrido na tarde do dia 20, com a descida do Pai Natal, "caindo" de um helicóptero, pisan-do o solo no Parque Radical, dirigindo-se depois para a Casa do Pai Natal, um equipamento instalado no Largo Rodrigues Sampaio, onde as muitas centenas de crianças de todas as freguesias do Concelho tiveram acesso para recolha das mais diversificadas formas de divertimento.

Está de parabéns a Associação de Comerciantes e Industriais de Concelho de Esposende por mais uma acção promovida em prol do progresso e desenvolvimento do comércio concelhio.

PRECISA-SE EM ESPOSENDE

EMPREGADA DOMÉSTICA A TEMPO INTEIRO
(NOITE E DIA) - PARA IDOSO
FOLGA AOS FIM DE SEMANA
BOM SALÁRIO
TELEFONAR À NOITE - 253 963 664

TESOURADAS

PRENDA DE NATAL

Passou mais um Natal, uma festa bonita, uma festa de reunião e comunhão familiar, de alegria para uns e de tristeza para outros. De tristeza porque, por vezes, há lugares vagos à mesa daqueles que já partiram e deixam saudades, que mais se fazem sentir nesta altura. Uma ausência dolorosa de quem nos foi querido, uma ausência que jamais se pode reparar. O Natal na cidade continuou com pessoas, num corrúpio, que se movimentavam, freneticamente, repartindo-se pelo comércio local, fazendo "bicha" nas casas dos chineses e nas dos trezentos, na mira de descobrirem uma prenda sem gastar muito dinheiro. Na rua o frio fazia-se sentir, próprio da época, facto que dá mais encanto ao Natal, fazendo as pessoas aconchegarem-se à lareira. As ruas estavam profusamente iluminadas e, de ano para ano, o número tem aumentado. Só que este ano o Natal nas ruas tornou-se mais "xôxo", devido à ausência de animação sonora com motivos musicais de Natal. Notava-se um certo movimento "pasmado". A música natalícia faz falta para animar os espíritos de quem transita e, até, de quem trabalha. A iluminação anima de noite e a música, própria de Natal, anima de dia. É preciso reparar esta lacuna (e que só aconteceu este ano) em próximos Natais. Com o passar do Natal aproxima-se a Passagem de Ano, uma festa, para a maior parte, já fora de portas e que, em discotecas, hotéis e Associações, serve para dar largas à alegria dos foliões, que vão dando aos pedais e roçando o toucinho até caírem exaustos, a altas horas da madrugada. O pior vem já no Ano Novo, ao fazer contas à vida, de bolsos vazios e mãos a abanar, e as frases mais correntes são "o ano entrou mal" e "tudo encareceu" e "os ladrões lá de cima estão a tornar a vida insustentável ao trabalhador" que, na passagem de ano, não se lembrou do dia de amanhã. Mas, como há de tudo "como na farmácia", a vida é bela e continua e o pessoal vai-se adaptando ao Novo Ano, com a esperança de mais um Natal, uma passagem de Ano para esquecer, as frases citadas para as voltar a aplicar naquele que virá a seguir.

Antes que termine o Ano, queria lembrar que ... no Largo Rodrigues Sampaio, mais uma vez, o mau gosto imperou com a colocação daquele tipo de iluminação mais própria para rotundas e estradas. Está-se mesmo a ver que a Casa Grande vai ter que comprar um avião quando for preciso substituir uma lâmpada fundida. Para aqueles (guindastes) só mesmo de avião. Valha-nos Santo Agostinho!

Estão quase concluídas, na cidade e nos locais onde há passadeiras, as rampas para deficientes, embora a maneira como foram feitas, com o rebaixamento dos passeios, não fosse a mais conveniente para peões e deficientes, provocando por vezes "pé em falso", para quem vai distraído ou inclinação para cadeira de rodas. Está de parabéns e é de louvar a intenção da Casa Grande. Mas como não à bela sem senão, gostava de saber se quem localizou e colocou a iluminação da Avenida Valentim Ribeiro, no meio do passeio, pensou nos deficientes, carrinhos de bebé, etc. Para que servem as rampas para deficientes naquela artéria? Mas há mais situações na cidade onde os "guindastes só estorvam": a Avenida Dr. Henrique de Barros Lima é outra artéria nas mesmas condições, a Rua 19 de Agosto, idem.

Nas últimas tesouradas, fiz reparo à Fonte Centenária onde a iluminação foi vandalizada há já bastantes meses, e foi com bastante agrado que num destes dias reparei que a anomalia foi reparada, e do lugar das bicas daquela Fonte corria, pela pedra abaixo, um fio de água. Tudo bem! Só que aquele sistema de pôr a fonte a funcionar é uma ideia pobre. Pô-la a funcionar sim, mas meter lá umas bicas de bronze como as que, antigamente, lá tinha! Deixar a água brotar, nem que para isso tenha que ser feito um sistema de reconversão. As coisas bem feitas bem parecem e saltam à vista de quem as sabe apreciar.

Numa rua pedonal na urbanização "Vinhas", ali próximo da Igreja da Misericórdia, há um candeeiro já há vários meses sem "cabeça" e com um plástico amarrado no sítio da mesma. Até parece que a fábrica deixou de fabricar lâmpadas e a colocação do mesmo ("exige a presença de um Eng. ou Dr.?") até nem se torna difícil. Ali não é preciso um avião, um simples escadote chega.

E no Largo do Mercado há um candeeiro há muito tempo inclinado ("com os copos") que ainda ninguém se lembrou de o ("empurrar mais um pouco") endireitar.

Com certeza que não está vergado com o peso da idade. Parece mais vergado ao peso do desleixo ou da cegueira de certos "funcionários".

O trânsito na Rua Conde de Castro e na Rua Dr. Lopes Cardoso continua a ser paraíso para abusadores. Carros e camiões nestas ruas pedonais são às carradas e o policiamento (continua a ser) nulo. É preciso arrumar, de uma vez por todas, com esta bagunça que certos (cascas grossas) continuam a ignorar.

Quando chove já se notam poças de água aqui e ali. Arrumem a casa enquanto é tempo para que se possa mostrar a casa limpa a quem nos visita.

E foi por falar em mostrar a casa que me lembrei de certo senhor, aqui do nosso concelho, que, certo dia 25, de Natal, passeava na rua e encontrou um amigo que já não via há muitos anos. Cumprimentaram-se, abraçaram-se e o tal senhor fez convite ao amigo para ir a casa dele beber um copo. O amigo aceitou o convite. Chegados, o tal senhor fez questão de mostrar a casa ao amigo. Abriu uma porta e disse: - Vês, aqui é a minha sala de jantar. Abriu outra e mostrou a cozinha; abriu outra e informou: - Este é o meu quarto. Porém, para surpresa dele e do amigo, a mulher estava em pleno acto sexual com outro. Ficou mudo, por momentos, mas, de imediato (acto contínuo) recompôs-se e informou...aquela é a minha mulher e aquele sou eu!

E esta hein?

Uma prenda de Natal inesperada para ornamentar a fachada.

Não acreditam?

Feliz Ano Novo

Assembleia Municipal aprovou o Plano de Actividades para 2004

(Continuação da 1.ª pág.)

Relativamente a investimentos, a Câmara pretende expropriar o edifício do ex-Grémio da Lavoura, destinado à Assembleia Municipal; comprar um autocarro para apoio ao Desporto Escolar e ao Projecto de Educação Ambiental; adquirir a Estação Radionaval de Apúlia; construir a sede do Núcleo de Marinhas da Cruz Vermelha. Ainda neste âmbito, serão recuperados vários edifícios escolares, nomeadamente o Jardim de Infância de Palmeira de Faro e as escolas do 1.º ciclo de Esposende, de Apúlia, de Rio Tinto e de Cepães, nas Marinhas, e ainda a construção da Escola 2,3 de Marinhas. No domínio da saúde prevê-se a construção do Centro de Saúde de Fão e no da acção social estão programados apoios aos Centros Sociais de Gandra, de Palmeira de Faro, de Antas, da Santa Casa de Misericórdia de Esposende (ampliação), e

beneficiação nos de Vila Chã e de Fonte Boa e nos Centros de Dia de Mar e das Pedreiras, em Fão. Para além disso, serão elaborados projectos para o Centro Social de Gemeses e para o de Fonte Boa/Rio Tinto.

Quanto à habitação, prevê-se a compra de terrenos para auto-construção em Criaz (Apúlia), Fonte Boa e Rio Tinto, a conclusão das infra-estruturas dos loteamentos em Antas, em Belinho, em Paredes (Apúlia), em Vila Chã, em Curvos, em Gandra, em Mar e em Góios (Marinhas), bem como a construção de habitações para famílias carenciadas em Apúlia, Curvos e Vila Chã. No capítulo do ordenamento do território, serão elaborados os projectos previstos do Plano Estratégico de Requalificação do Litoral de Esposende, a revisão do Plano Director Municipal, a elaboração dos projectos de requalificação da frente da

Praia da Couve, em Apúlia, e da zona ribeirinha, de Esposende. Por outro lado, está prevista a elaboração do Plano Director da Rede Hidrográfica.

Na cultura, a recuperação e beneficiação da Biblioteca Municipal de Manuel de Boaventura, a abertura do Museu de Fão, a compra ou expropriação dos Moinhos de Abelheira, (Marinhas), o projecto do Parque Arqueológico e de Lazer de S. Lourenço, em Vila Chã, e a recuperação da antiga escola primária de Esposende, para aí instalar a Casa Municipal da Juventude, com diversas valências recreativas e culturais, são a principal aposta deste Plano. Quanto ao desporto, as prioridades vão para a construção do campo de treinos da zona desportiva de Marinhas, para a concretização da zona desportiva de Fão, a remodelação do posto náutico de Gemeses e do Parque Radical, em Esposende, e continuação do campo polidesportivo de Curvos e do Parque de Lazer de Antas.

Em matéria de transportes e comunicações, está previsto dar início às construções de algumas variantes aos principais eixos rodoviários no concelho e à construção da central de camionagem, em Esposende.

Entretanto, para a banca da do PS na Assembleia Municipal, a Câmara Municipal de Esposende fez "um empoçamento" da receita prevista para o ano de 2004, apelidando o orçamento de "uma verdadeira aposta na crença de que o Pai Natal existe".

Segundo a interpretação feita por um dos deputados municipais do PS de Esposende, "as dúvidas dos números quanto ao investimento seriam minimizadas se as receitas de transferência de capital orçamentadas tivessem expressão de um aumento global na ordem dos 93%, mas, como não se sabe quais os edifícios ou terrenos que a autarquia tem para vender, a questão da dúvida assume contornos de preocupação". Por outro lado, ainda segundo os socialistas de Esposende, "é inadmissível que, em tempo de constrangimento e crise económica e financeira, a Câmara se prepare para aumentar em 11,6% despesas com pessoal, mais 31% de aumento na rubrica das despesas com bens e serviços correntes, domínio em que se regista a intenção de despender mais de um milhão e 285 mil euros".

O Órgão da Matriz voltou a tocar

(Continuação da 1.ª pág.)

belíssima peça artística, que é o órgão de tubos, num trabalho de restauro e entalhamento, entregue ao organeiro Manuel dos Santos Fonseca, de Barcelos, tendo a obra sido orçada e adjudicada em cerca de 75 mil euros (15 mil contos). Foi mais um acto de coragem do Pe Delfim, a quem também felicitamos pelo seu contributo para tornar a Igreja Matriz, no seu todo, um Templo digno de ser uma das mais belas e artísticas "Salas de Visitas" de Esposende, para além de ser, obviamente, um magistral lugar de culto e de oração.

Segundo o reverendo Pároco, do custo total da restauração, estará já pago um terço desse valor, pelo que agora espera a genero-

sidade dos esposendenses e dos amigos de Esposende para poder satisfazer o restante compromisso assumido e que ronda os 50 mil euros.

Testemunhou o acto solene da benção e inauguração do restauro do órgão de tubos uma multidão de fiéis e de convidados, que assistiram e participaram na Eucaristia vespertina do dia de Natal, enchendo a Igreja Matriz. Foi uma rara oportunidade para escutar as melodias divinas, soadas pelos tubos do órgão, brilhantemente acompanhadas pelo Grupo Coral de Esposende que também emprestou à cerimónia uma elevada solenidade que os seus talentosos elementos tão bem sabem entoar. Parabéns a todos!

Jornal «Farol de Esposende», n.º 290 - 9 de Janeiro de 2004



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO CEPA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento da alínea a) do n.º 2 do art.º 78 do Decreto Lei n.º 555/99, com a redacção dada pelo Decreto Lei n.º 177/2001, por despacho de 30 de Outubro de 2003, foi concedido a GRACELINDA SOUTO COELHO, o alvará de Loteamento n.º 9/2003, para um terreno sito no Lugar de Vilar, na Freguesia de Curvos, no Concelho de Esposende, com a área de 16.122,00 m², inscrito na matriz Rústica, da Freguesia de Palmeira, sob o n.º 866, registado respectivamente na Conservatória do registo Predial sob o n.º 00115.

O loteamento tem as seguintes características:

Área do prédio a lotear 4.081,29 m²
 Número de lotes 4
 Numeração e área dos lotes:
 Lote 1 - 848,26 m²; lote 2 - 848,26 m²; lote 3 - 848,26 m²; lote 4 - 1.161,95 m²;
 Destino dos lotes Habitação.
 No Pisos R/C+1
 N.º Fogos em cada lote Um
 Área cedida para, passeios e estacionamento e zona arborizada: 374,56 m².
 Área sobrança: 12.040,71 m².
 Área cedida ao domínio público 360,00 m² para criação de espaço fruição pública.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município.

Paços do Município, 05 de Dezembro de 2003.

P'º Presidente da Câmara,

Fernando João Couto Cepa

Jornal «Farol de Esposende», n.º 290 - 9 de Janeiro de 2004



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO CEPA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento da alínea a) do n.º 2 do art.º 78 do Decreto Lei n.º 555/99, com a redacção dada pelo Decreto Lei n.º 177/2001, por despacho de 18 de Julho de 2003, foi concedido a FIRMINO DA SILVA GARRIDO, o alvará de Loteamento n.º 8/2003, para um terreno sito na Rua 25 de Abril, na Freguesia de Palmeira, no Concelho de Esposende, com a área de 20.000 m², inscrito na matriz Rústica, da Freguesia de Palmeira, sob o n.º 856, registado respectivamente na Conservatória do registo Predial sob o n.º 00814.

O loteamento tem as seguintes características:

Área do prédio a lotear 20.000,00 m²
 Número de lotes 9
 Numeração e área dos lotes:
 Lote 1 - 620,00 m²; lote 2 - 700,00 m²; lote 3 - 600,00 m²; lote 4 - 580,00 m²; lote 5 - 460,00 m²; lote 6 - 490,00 m²; lote 7 - 480,00 m²; lote 8 - 400,00 m²; lote 9 - 440,00 m²;
 Destino dos lotes Habitação.
 N.º Pisos R/C+1
 N.º Fogos em cada lote Um
 Área cedida para, passeios e estacionamento: 2.230,00 m² e para espaços verdes, baias de estacionamento e arruamento.
 Área sobrança: 13.000,00 m².

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município.

Paços do Município, 02 de Dezembro de 2003.

O Presidente da Câmara,
 Fernando João Couto Cepa

Jornal «Farol de Esposende», n.º 209 - 9 de Janeiro de 2004 (1.ª Publicação)



Tribunal Judicial de Esposende

1.º Juízo

Av. Eng. Arantes de oliveira
 4740-204 Esposende
 Telef. 253 969310 • Fax: 253 967122
 correio@esposende.tc.mj.pt

ANÚNCIO

Processo: 818/2002

Acção de Processo Sumário

Autor: Condomínio do Edifício Moinhos

Réu: José Machado de Carvalho

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando:

Réu: José Machado de Carvalho, estado civil: desconhecido, domicílio: Rua do Facho, 206, 2º Dtº, 4740-055 Apúlia.

Com última residência conhecida na(s) morada(s) indicada(s) para, no prazo de 20 dias, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, a acção, com a cominação de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo(s) autor(es) e que em substância o pedido consiste em pagar ao autor a quantia de 5.413,46 euros (cinco mil quatrocentos e treze euros e quarenta e seis cêntimos), tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Fica advertido de que Não é obrigatória a constituição de mandatário judicial'.

Esposende, 01-10-2003

N/Referência: 314670

Juiz de Direito,
 Dra. Paula Ribas

Oficial de Justiça,
 Fernanda Lomba

5 Nos termos do art.º 32.º do CPC, é obrigatória a constituição de advogado nas causas da competência de tribunais com alçada, em que seja admissível recurso ordinário; nas causas em que seja admissível recurso, independentemente do valor; nos recursos e nas causas propostas nos tribunais superiores.

6 Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 290 - 9 de Janeiro de 2004

Cartório Notarial de Esposende**NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA**

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas sessenta e cinco e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e vinte e sete - E", deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data de dez de Dezembro de dois mil e três, na qual:

JOÃO DA CRUZ FERREIRA, contribuinte n.º 151 019 843 e mulher **EMÍLIA DO NASCIMENTO MACIEL**, contribuinte n.º 186 232 780, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Marinhãs, deste concelho de Esposende, e nela residentes na Rua de S. João, n.º 40, titulares dos Bilhetes de Identidade números 1983773 e 1650112, ambos de 13/08184, emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa.

DECLAROU:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes imóveis, situados na freguesia de Marinhãs, deste concelho de Esposende:-

1.º - Prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio, no lugar do Eirado de Cima, com a área de setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do Norte com Manuel Rodrigues Lemos, do Sul com Eduardo da Cruz Gonçalves, do Nascente com José Lemos e do Poente com Caminho, **omisso na Conservatória do Registo Predial de Esposende**, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 1.021, com o valor patrimonial de 30,61 euros, ao qual atribuem igual valor.

2.º - Prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio, no Sítio do Rego, com a área de oitenta metros quadrados, a confrontar do Norte, Nascente e Poente com Abílio Martins Abreu e do Sul com José Alves Casado, **omisso na Conservatória do Registo Predial de Esposende**, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3.055, com o valor patrimonial de 3,32 euros, ao qual atribuem igual valor.

3.º - Prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio, no Sítio do Rego, com a área de quinhentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do Norte e Nascente com Francisco Nascimento Maciel, do Sul com Caminho e do Poente com Abílio Martins Abreu, **omisso na Conservatória do Registo Predial de Esposende**, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3.057, com o valor patrimonial de 22,93 euros, ao qual atribuem igual valor.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, por partilha meramente verbal por óbito de Francisco Maciel e mulher Alzira de Jesus Nascimento, residentes que foram naquela freguesia de Marinhãs, por volta do mês de Março do ano de mil novecentos e oitenta e três.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, administrando-os e pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada. Cartório Notarial de Esposende, 10 de Dezembro de 2003.

O Ajudante,
Assinatura Ilegível

**EMPRESA NA ÁREA
DE PANIFICAÇÃO****PRECISA:**

PASTELEIROS - Com experiência
e
DISTRIBUIDORES

Resposta Sede deste Jornal
Rua da Nogueira, N.º 15
4740 ESPOSENDE

Jornal «Farol de Esposende», n.º 290 - 9 de Janeiro de 2004

Cartório Notarial de Esposende**NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas trinta e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 228-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de quinze de Dezembro de dois mil e três na qual:

MARIA MEIRA COUTO, solteira, maior, natural da freguesia de Antas, concelho de Esposende, onde reside no lugar de Guilheta, contribuinte número 131 751 050.

DECLARARAM:

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém do prédio rústico, composto de pinhal e mato, situado em Lages, freguesia de Antas, deste concelho, com a área de seiscentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Fernandes Torres, e outros, do Sul com Alfredo Areia Amaro, do Nascente com Augusto Fernandes de Sá, e do Poente com Manuel Fernandes Costa, inscrito na respectiva matriz predial, em nome da justificante, sob o artigo 2434, com o valor patrimonial de 6,54 euros, e o atribuído de **SETE MILE QUINHENTOS EUROS**.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por seu tio Manuel Gonçalves Caramalho, residente que foi na dita freguesia de Antas no dito lugar de Guilheta por volta do ano de mil novecentos e setenta.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo as lenhas, administrando-o, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,
15 de Dezembro de 2003.

O Ajudante,
Assinatura Ilegível

**Aluga-se T2 e T3
em todas as épocas**

5km de Esposende (Belinho)
condomínio fechado
Tlm.919 889 607 - 0033630649691

Brevemente em Esposende:

Um Espaço de Artes onde poderá aprender:

- Pintura a Óleo;
- Pintura em Porcelana;
- Cerâmica;
- Artes Decorativas;
- Vitral Tiffany;
- Bordados.

Ocupe os seus tempos livres.

Ligue para mais informações ou inscrição.

Telemóvel 933340495

Jornal «Farol de Esposende», n.º 290 - 9 de Janeiro de 2004

Primeiro Cartório Notarial de Vila do Conde**Lic. Maria de Lurdes Dias Oliveira Ramos**

CERTIFICO, para efeitos de publicação, por escritura, desta data, exarada a folhas noventa e duas, do livro número Quatrocentos e Vinte e Oito - D, de escrituras Diversas, deste Cartório, **MARIA EMILIA MAGALHÃES TAVARES FERNANDES PIRES**, NIF 136 274 390, que também usa e é conhecida por **MARIA EMILIA MAGALHÃES TAVARES FERNANDES** e marido **GOSTINHO LAURO DE CASTRO PIRES**, NIF 136 274 315, casados sob o regime da comunhão adquiridos, residentes na Avenida João Veloso Miranda, n.º 42, da freguesia de Barqueiros, da concelho de Barcelos, de onde ele é natural, sendo ela natural da freguesia de Barcelinhos, do concelho de Barcelos.

DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio rústico sito no Campo do Faria, da freguesia Rio Tinto, do concelho de Esposende, com a área de novecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Agostinho Lauro de Castro Pires, do sul com Estrada Nacional, do nascente com regueira e do poente com Maria Adelina de Castro Pires, **NÃO DESCRITO** na respectiva Conservatória do Registo Predial e inscrito, em nome da justificante mulher, no artigo 21 da respectiva matriz, com o valor patrimonial de 37,35 euros e a que atribuem igual valor;

Que, porém, não são detentores de qualquer título formal que legitime a posse do referido prédio, tendo adquirido o mesmo no ano de mil novecentos e setenta e cinco, por compra, não titulada por escritura;

Que, não obstante isso, têm usufruído o referido prédio, pagando as respectivas contribuições com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direitos alheios, pacificamente por que sem violência, contínua e publicamente, com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém e tudo isto por um período de tempo superior a vinte e cinco anos;

Que, dadas as características da aludida posse, adquiriram o dito prédio por **USUCAPIÃO**, a qual por sua natureza, não pode ser comprovada por título formal.

Está conforme o original.

Primeiro Cartório Notarial de Vila do Conde,
quinze de Dezembro do ano dois mil e três.

A Segunda Ajudante,
(*Helena Maria de Melo Nogueira*)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 209 - 9 de Janeiro de 2004 (2.ª Publicação)

**Tribunal Judicial de Esposende****1.º Juízo**

Av. Eng. Arantes de oliveira
4740-204 Esposende
Telef. 253 969310 • Fax: 253 967122
correio@esposende.tc.mj.pt

ANÚNCIO

Processo: 755-G/2002

Ação de Processo Sumário Art.º 205.º do CPREF)

N/Referência: 360864

Data: 18-11-2003

Autor: Assicurazioni Generali, Spa

Réu: Credores da Massa Falida da Requerida Pereira Martins & Marinho - Malhas & Conf e outro(s)...

Dra. Paula Ribas, Juiz de Direito do 1.º Juízo do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER QUE nos presentes autos supra identificados, que correm por apenso aos autos de declaração de Falência, por este Juízo e Tribunal, em que é requerente Etevimol-Empresa Textil de Vilar do Monte, Lda e requerida Pereira Martins & Marinho - Malhas e confecções, Lda., domicílio: Lugar de Areia, Fão, Esposende, correm éditos de dez dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores da massa, falida da requerente, para no prazo de **vinte dias**, findos os dos éditos, contestarem, querendo a presente acção sumária (art.s 205.º, n.º 1 e 207.º do CPREF e 783.º do CPC), em que o autor pretende que seja verificado o seu crédito no montante de 492,75 euros, cujo duplicado se encontra neste Tribunal à disposição de quem o queira consultar dentro das horas normais de expediente.

Juiz de Direito,
Dra. Paula Ribas

Oficial de Justiça,
Palmira Caridade

RIO TINTO

por: A. Vilaça

A Quadra Natalícia, trouxe-nos o encanto habitual. O Presépio, a tradicional Ceia, a Missa do Galo e sinais evidentes de forte solidariedade. A época é de crise dizem alguns... Verdade verdadeira é que pela primeira vez nestes últimos anos não houve cabaz de Natal para alguns mais desfavorecidos! Foi assim em todo o Concelho de Esposende, ou foram esquecidos os mais carenciados desta Freguesia? Responda quem souber, pois tem o dever de o fazer!

Realizou-se na Sede da Junta uma Sessão da Assembleia de Freguesia para apresentação do Plano e Orçamento para 2004, o qual, depois de discutido, foi aprovado por unanimidade. Na mesma sessão foi votado um Protocolo entre a Autarquia e os C.T.T, que vai permitir que, muito em breve a Junta possa ter serviços de Posto do Correio. Boa e atempada medida que, muito beneficiará Rio Tinto. Estará aberto, no mínimo, três horas e meia por dia.

Não queria terminar sem expressar a nossa gratidão, ao Manuel Barros, pela execução

do presépio da nossa igreja; ao Grupo Coral, pelo brio, nos actos litúrgicos e ao Sr. José Vilas Boas pela bela música que se fez ouvir nas ruas da freguesia, saída da sua aparelhagem, que todos os anos se dispõe a oferecê-la.

É assim o Natal em Rio Tinto de Esposende, onde a tradição se mantém.

Falecimentos

Inesperadamente faleceu no dia 26 a Exma. Sra. Maria Elisa Ferreira Duarte, de 52 anos, esposa do nosso amigo e conterrâneo Sr. Francisco Gomes da Silva, emigrante em França. Este infausto acontecimento encheu de tristeza toda a comunidade Rio Tintense. Após as cerimónias fúnebres foi a sepultar no cemitério local. Paz à sua alma. À família enlutada e em nome deste jornal, Sentidos Pêsames.

A partir de agora a autarquia de Rio Tinto está ligada ao mundo digital através do E. mail Jfriotinto@sapo.pt

Bom Ano de 2004 para todos.

Freguesias de Curvos e Fonte Boa receberam a visita de João Cepa

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, disse, no pretérito dia 14 de Dezembro, estar orgulhoso pelo trabalho desenvolvido pelos Presidentes das Juntas de freguesia do concelho. O Presidente da Câmara que esteve, nesse domingo à tarde, na freguesia de Curvos, para presidir às Jornadas Culturais, promovidas pela Junta de Freguesia, e inaugurar as obras de remodelação do Centro Social da Paróquia de Curvos, afirmou que "Esposende pode orgulhar-se de ter um conjunto de Presidentes de Junta de freguesia bastante activos". João Cepa louvou o trabalho das autarquias locais, que, apesar das suas enormes limitações financeiras, desenvolvem actividades de grande importância, nomeadamente na área cultural. O Presidente da Câmara, perante uma sala cheia de popu-



gues os prémios aos vencedores do concurso "Curvos Ambiente 2003", abertas duas exposições subordinadas ao tema do ambiente e efectuado o lançamento do livro "A Igreja, a Terra e os Homens". O dia terminou com a inauguração das obras de ampliação do Centro Social da Paróquia de Curvos.

Fonte Boa já tem espaço Internet

Também nesse mesmo dia, mas no período da manhã, o Presidente da Câmara Municipal esteve na freguesia de Fonte Boa para inaugurar o Espaço Internet.

A funcionar no edifício da Junta de Freguesia, esta infra-estrutura, que resulta de uma candidatura apresentada pela Junta de Freguesia ao programa POSI (Programa Operacional da Sociedade de Informação), coloca à disposição dos jovens sete

computadores, que deverão servir de apoio à realização de trabalhos académicos ou à ocupação de tempos livres. No futuro, este espaço será o suporte para a realização de acções de formação, como fez questão de sublinhar o Presidente da Junta de Freguesia, António Catarino.



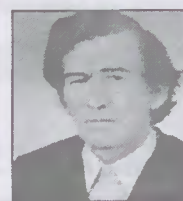
lares e entidades convidadas, nomeadamente D. Jorge Ortiga, Arcebispo de Braga, recordou os grandes investimentos realizados nessa freguesia, nos últimos dois anos, no domínio do abastecimento de água e saneamento. Uma atitude que João Cepa diz ser "demonstrativa de que a nossa hierarquia dos investimentos não tem a ver com a dimensão das freguesias, mas sim com as necessidades da população".

Mário Fernandes, Presidente da Junta de freguesia de Curvos, também ele visivelmente orgulhoso pela evolução que a sua freguesia tem sofrido nos últimos anos, não só no que diz respeito à instalação de rede de água e saneamento, mas também na reparação de caminhos e abertura de novas vias de comunicação, lembrou aos presentes que a Câmara Municipal já adquiriu os terrenos para a construção do Parque Desportivo e de Lazer e deu início às obras de construção da ETAR. O arranque da construção do Parque Desportivo e da nova zona de Habitação Social, a par da abertura da Rua do Ervilhal e da instalação de um Parque Infantil foram os pedidos formulados por Mário Fernandes, ao Presidente da Câmara. Ao representante do Governador Civil de Braga, Agostinho Silva, o Presidente da Junta pediu que movesse esforços, junto do poder central, para que o projecto do novo Centro Social de Curvos pudesse ser incluído no PIDDAC para 2005.

Em resposta a Mário Fernandes, o Presidente da Câmara adiantou que o parque Infantil já estava inserido no Plano de Actividades para 2004 e que, uma vez comprados os terrenos para a construção do Parque Desportivo e de Lazer, acredita estarem criadas as condições para avançar com esta infra-estrutura em 2004. Quanto à Rua do Ervilhal, uma via que considera "estruturante para o desenvolvimento do centro de Curvos", João Cepa informou que está dependente de uma candidatura, mas que fará todos os esforços ao seu alcance para que a obra se concretize, à semelhança do que acontece com o Centro Social, sobre o qual tentará que seja inscrito em PIDDAC.

Nessa cerimónia de abertura das Jornadas Culturais de Curvos foram, ainda, entre-

Falecimentos



Com 75 anos de idade, faleceu, no passado dia 28.12.2003, após doença prolongada, o Sr. Américo Gonçalves Losa

Regado, natural e residente que foi em Esposende, deixando viúva a professora aposentada D. Isolina Fernandes Igreja. O corpo do extinto esteve depositado em câmara ardente na Igreja da Misericórdia e foi a sepultar, após rezadas as exéquias fúnebres, no dia 29, no Cemitério Municipal, em jazigo de família.



Com 82 anos de idade, faleceu, no passado dia 28 de Dezembro de 2003, a Sra. D. Esperança do Rosário de V. B. Nibra, viúva do extinto Sr. Abílio Curvão, natural e residente que foi em Esposende. O seu corpo esteve em câmara ardente na Igreja Matriz de Esposende e, após rezadas as cerimónias fúnebres, foi a sepulta, no dia 29, no Cemitério Municipal, em jazigo de família.

Farol de Esposende apresenta às famílias enlutadas cumprimentos de pesar.


 MINISTÉRIO
DA
EDUCAÇÃO

AVISO

Comunica-se aos eventuais interessados que foi aberto, no Diário da República nº 295, III série, de 2003/12/23, o Concurso Público para a empreitada de construção do edifício destinado à criação da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de:

MARINHAS / CONCELHO DE ESPOSENDE

Prazo para entrega das propostas: 2004-01-29 - 16,30 h.
Acto Público do Concurso - 2004-01-30, às 10,00 horas.

Prazo de construção:

- 1ª Fase - até 2004-08-30
- 2ª Fase - até 2004-12-30
- 3ª Fase - até 2005-06-30

Preço Base - € 2.508.052,00 não incluindo o IVA

O Director Regional
Lino Ferreira

RESIDENCIAL E RESTAURANTE



REGUENGA

DE: MANUEL ALMEIDA DA CRUZ

Serviço de:

- Casamento
- Baptizados
- Comunhões
- Aniversários

Estrada Nacional, 13 - Lugar da Estrada - Antas

4740 ESPOSENDE

Tel.: 253 871 523

Jornal «Farol de Esposende», n.º 290 - 9 de Janeiro de 2004

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas trinta e nove e seguinte do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e vinte e oito - E", deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data de dezanove de Dezembro de dois mil e três, na qual:

JOSÉ PEIXOTO RIBEIRO e mulher **ROSA MARIA FERNANDES PORTELA RIBEIRO**, casados no regime de comunhão geral, naturais ele da freguesia de Marinhas e ela da freguesia de Palmeira de Faro, ambas do concelho de Esposende, contribuintes fiscais n.ºs 152 094 784 e 150 233 060, titulares dos bilhetes de identidade n.ºs 7979816 e 8385963 emitidos em 06/11/2003 e 19/03/2002, pelos Serviços de Identificação Civil de Braga.

DECLAROU:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano, composto de casa de rés-do-chão e sótão, destinada a habitação, com dependência e logradouro, situado no lugar de Cepães, freguesia de Marinhas, concelho de Esposende, com a área de noventa e quatro metros quadrados de superfície coberta, doze metros quadrados de dependência e seis vírgula cinco metros quadrados de logradouro, a confrontar do norte com Maria das Dores Alves Peixoto, do sul com Manuel Coutinho Pires Carneiro, do nascente com António Lopes Miranda e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2 546, com o valor patrimonial de 2.585,77 euros e o atribuído de **TRÊS MIL EUROS**.

Que este prédio foi construído por volta de mil novecentos e oitenta e dois, por eles justificantes, em parte de um terreno com a área de cento e doze vírgula cinco metros quadrados, o qual foi adquirido pelos justificantes, por doação meramente verbal feita por seus pais e sogros, Maria das Dores Alves Peixoto e José Fernandes Ribeiro, residente que foram no dito lugar de Cepães, por volta do ano de mil novecentos e oitenta.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do prédio, há mais de vinte anos.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,
16 de Dezembro de 2003.

O Ajudante,
Assinatura Ilegível

Jornal «Farol de Esposende», n.º 290 - 9 de Janeiro de 2004

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas noventa e um e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e vinte e sete - E", deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data de onze de Dezembro de dois mil e três, na qual:

DAVID DE LIMA MACIEL, contribuinte n.º 127 005 951 e mulher **MARIA DEOLINDA ALVES DE FARIA**, contribuinte n.º 163 085 404, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Palmeira de Faro, deste concelho de Esposende, onde residem no lugar de Faro, Travessa de Santo António, n.º 11, titulares dos Bilhetes de Identidade números 1707610, de 1811112.003 e 5783971, de 20/05/96, emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Braga.

DECLAROU:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis:

1.º - Prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos destinada a habitação, com a superfície de setenta e seis metros quadrados, e logradouro com a área de seiscentos metros quadrados, situado no lugar de Faro, da freguesia de Palmeira de Faro, deste concelho de Esposende, a confrontar do norte com Estrada camarária, do sul com Balbina Alves de Faria, do Nascente com Caminho e do Poente com Ana Faustina Tavares, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial urbana em nome do justificante marido sob o artigo 381, com o valor patrimonial de 146,55 euros e o atribuído de **DUZENTOS EUROS**, e,

2.º - Prédio rústico, composto por terreno com videiras em ramada e seis fruteiras, com a área de quatrocentos e sessenta metros quadrados, situado no lugar do Eirado, da freguesia de Palmeira de Faro, deste concelho de Esposende, a confrontar do norte com Caminho Municipal, do sul com Carlos Faria Maciel, do Nascente com Joaquim de Sá e do Poente com Caminho Municipal, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o artigo 442, com o valor patrimonial de 68,06 euros e o atribuído de **CEME EUROS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita à Junta de Freguesia de Palmeira de Faro, por volta do ano de mil novecentos e sessenta e sete.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, habitando o urbano, reparando-os, administrando-os, cultivando o rústico e colhendo os frutos, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,
11 de Dezembro de 2003.

O Ajudante,
Assinatura Ilegível

Jornal «Farol de Esposende», n.º 290 - 9 de Janeiro de 2004

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas nove e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 229-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de dezanove de Dezembro de dois mil e três na qual:

MARIA ALICE FARINHAS DA COSTA INEZ e marido **ANTÓNIO FERREIRA DA NOVA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Barqueiros, concelho de Barcelos e ela da freguesia de Apúlia, deste concelho, nesta última residentes na Rua Ponte Nova, 26, NIF 139 852 760 e 139 852 638.

DECLARARAM:

Que, são donas e legítimas possuidoras com exclusão de outrem, na proporção de metade para cada uma do prédio urbano, composto de casa com dois pavimentos e sótão, destinada a habitação, situada na Rua da Ponte Nova, número vinte e seis, na freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, com a superfície coberta de noventa e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Rua da Ponte Nova, do Sul com Adelaide Carvalho, do Nascente com Olímpia Farinha da Costa Inês e do Poente com Laurentina do Porgatório, omissa na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respectiva matriz predial em nome das justificantes mulheres sob o artigo 1740, com o valor patrimonial de 2 057,98 euros e o atribuído de **DOZE MIL SEISCENTOS E SESSENTA E TRÊS EUROS**.

Que este prédio foi construído por volta do ano de mil novecentos e oitenta e dois, por elas justificantes, numa parcela de terreno a qual foi adquirida por doação meramente verbal feita às justificantes mulheres, por Maria Gonçalves Herdeiro e marido António Gonçalves Farinhas, residentes que foram na freguesia de Apúlia, já referida, por volta do ano de mil novecentos e sessenta.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse verificada e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, administrando-o, cultivando-o e pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,
19 de Dezembro de 2003.

O Ajudante,
Assinatura Ilegível

ALUGA-SE

PARA FÉRIAS T2 OU T3

5Km de Esposende (Belinho)
condomínio fechado

Tel.: 919 889 607
France: 0033630649691

VENDE-SE

ESPOSENDE

- * Vivenda Individual tipo T4
- * A 2 km da praia/área habitável 160m²
- * Aquecimento central/vidros duplos
- * Garagem 6x3,40m / Jardim

Contacto 96 305 63 22

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE
Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

E-mail: limpezas@siriuslda.com

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza



ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE
Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953
E-mail: seprolim@siriuslda.com

DESPORTO

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO- SÉRIE A

Acerto de calendário ADE no 9.º lugar

Com a interrupção tradicional por altura da quadra natalícia e porque os esposendenses já haviam disputado, por antecipação, o jogo correspondente à 15ª jornada, que se disputou, na sua maioria, no passado dia 4 deste mês de Janeiro, os homens da foz do Cávado, desde a saída da nossa edição de Dezembro, realizaram somente uma jornada, a contar para o campeonato nacional da III divisão, conquistando mais uma importante vitória e somando, por isso, mais três pontos.

Face a este bom comportamento, a equipa da ADE está posicionada a meio da tabela classificativa, com 22 pontos, seguindo, nesta altura, tranquilamente, integrada num "fote" de oito

equipas que, tudo leva a crer, poderão ter começado já a assegurar a permanência neste escalão do futebol nacional.

Com efeito, atendendo à actual situação na classificação geral, e quase a meio do campeonato, somos de opinião que as equipas que alcançarem, no final da prova, 36 ou 37 pontos talvez garantam a manutenção e, neste caso, estará incluída a formação de Esposende, pois ainda estamos na primeira volta e já arrecadou mais de metade dessa pontuação.

A ver vamos, mas, desportivamente, a ADE está a realizar um bom campeonato.

ÚLTIMO RESULTADO

Esposende, 3 - Cerveira, 1

FUTEBOL FEMININO

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO - Zona Norte

Fonte Boa firme no comando

Realizaram-se mais três jornadas a contar para o campeonato nacional da 1.ª Divisão de futebol feminino, escalão de seniores, e a equipa de Fonte Boa, em representação do concelho de Esposende, está ainda no 1.º lugar da tabela classificativa, estando

apenas a três pontos de garantir a passagem à fase final.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Boavista, 1 - Fonte Boa, 0

Fonte Boa, 9 - Vinhós, 0

Sequeirense, 0 - Fonte Boa, 3

Jornal «Farol de Esposende», n.º 290 - 9 de Janeiro de 2004

Bombeiros Voluntários de esposende

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do Art.º 28.º, usando da competência que me é conferida pela alínea a) do Artigo 25º e para os fins consignados nas alíneas a) e b) do n.º 2 do Artigo 29.º e, ainda, dos Art.ºs 47.º e 48.º dos Estatutos da Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, convoco a Assembleia Geral desta Associação para uma reunião ordinária a ter lugar pelas 20,30 horas do dia 30 de Janeiro de 2004 (Sexta-feira), para se dar cumprimento à seguinte.

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Meia hora para discussão de quaisquer assuntos de interesse para a Associação;
- 2 - Apresentação, discussão e votação dos Relatórios e Contas e do Parecer do Conselho Fiscal respeitantes ao ano de 2003;
- 3 - Eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2004/2006 (ver Regulamento Eleitoral);
- 4 - Outros assuntos.

NOTA: De acordo com o n.º 1 do Art.º 30.º dos Estatutos em vigor, a Assembleia Geral reunirá à hora marcada com a presença da maioria dos Associados ou meia hora depois com qualquer número.

Regulamento Eleitoral (Artigos 47.º, 48.º e 49.º do Capítulo IV dos Estatutos):

1 - A eleição dos corpos sociais será feita por votação secreta em listas separadas, nas quais se mencionará o órgão, a identificação completa dos candidatos e o cargo para que são propostos.

2 - As listas serão subscritas por um mínimo de vinte associados no pleno gozo dos seus direitos ou pela Direcção em exercício.

3 - As listas serão entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral ou enviadas pelo correio, com oito dias de antecedência em relação à data marcada para as eleições, devendo o Presidente, depois de verificada a elegibilidade dos seus elementos, afixá-las na sede da Associação até 72 horas antes do acto eleitoral.

4 - É admitido o voto por correspondência desde que enviado em carta fechada e dirigida ao Presidente da Mesa e com a assinatura reconhecida notarialmente. Os votos deverão chegar às mãos do Presidente da Mesa da Assembleia Geral até ao dia anterior às eleições.

5 - O escrutínio far-se-á imediatamente após a conclusão da votação, sendo proclamados eleitos os componentes das listas mais votadas.

6 - As listas concorrentes poderão fazer-se representar por um elemento na constituição das mesas de voto.

7 - São elegíveis os Associados que satisfaçam cumulativamente os seguintes requisitos:

- a) Estejam no pleno gozo dos seus direitos sociais;
- b) Sejam associados há, pelo menos, seis meses;
- c) Não façam parte dos órgãos sociais de outras associações congéneres;
- d) Não tenham sido destituídos dos órgãos sociais por irregularidade cometidas no exercício das suas funções ou do Corpo de Bombeiros a que tenham pertencido;
- e) Não sejam trabalhadores remunerados da Associação.

Esposende, 2 de Janeiro de 2004.

O Presidente da Assembleia Geral,
(Dr. José Francisco Brás Marques)

PROVAS REGIONAIS DA A. F. DE BRAGA

Também nas provas distritais fez sentir a época natalícia, pois alguns campeonatos tiveram interrupções. Mesmo assim, ainda se disputaram muitos jogos, uns para acerto de calendário e outros para cumprir mais algumas jornadas, com as equipas concelhias, na generalidade, a darem boa conta de si.

ÚLTIMOS RESULTADOS

DIVISÃO DE HONRA

14.ª Jornada
Marinhas, 5 - Laje, 1
Martim, 0 - Fão, 1
Forjães, 3 - Turiz, 0

15.ª Jornada

Marinhas, 0 - Forjães, 0
Fão, 2 - Espinho, 3

I DIVISÃO

11.ª Jornada

Vila Chã, 3 - Fonte Boa, 2
Gandra, 3 - Cabreiros, 0
Est. do Faro, 4 - Apúlia, 0

II DIVISÃO

8.ª Jornada

Bairro, 1 - Belinho, 3

CAMADAS JOVENS

JUNIORES

IDIVISÃO

9.ª Jornada

Apúlia, 2 - Esposende, 2
Martim, 1 - Marinhas, 3
Amares, 6 - Gandra, 1

II DIVISÃO

9.ª Jornada

a) Antas - Prado
a) Interrompido aos 45 m.

JUVENIS

I DIVISÃO

3.ª Jornada

a) Merelin., 1 - Marinhas, 0
a) Este jogo encontrava-se em atraso

9.ª Jornada

Esposende, 0 - Moreirense, 1
Marinhas, 6 - Turiz, 0

II DIVISÃO

9.ª Jornada

Antas, 1 - Adáufo, 0

INICIADOS

1.ª Jornada

a) Gandra, 1 - Andorinhas, 6
a) Este jogo encontrava-se em atraso.

10.ª Jornada

Merelinense, 9 - Antas, 1
Sequeirense, 3 - Forjães, 3
Gandra, 1 - Marinhas A, 5
Apúlia, 0 - Celeirós, 2
Marinhas B, 0 - Amares, 15

11.ª Jornada

Marinhas A, 6 - Sequeirense, 0
Ceramistas, 5 - Apúlia, 0
Antas, 1 - Andorinhas, 11
Santa Maria, 7 - Gandra, 1
Forjães, 1 - Pousa, 2
Ruivanense, 2 - Marinhas B, 0

INFANTIS

6.ª Jornada

Prado, 2 - Esposende, 4

7.ª Jornada

Esposende, 8 - São Vicente, 3
Ceramistas, 9 - Antas, 1

ESCOLAS

1.ª Jornada

a) Andorinhas, 0 - Antas, 7
a) Jogo em atraso

6.ª Jornada

E.F.Pires, 6 - Esposende, 2
Antas, 6 - Operário, 1

7.ª Jornada

Esposende, 11 - Prado, 0
Gil Vicente, 11 - Antas, 1

TAÇA A. F. DE BRAGA

SENIORES

IV ELIMINATÓRIA

RESULTADOS

Marinhas, 0 - Á. da Graça, 1

Turiz, 0 - Fão, 1

Vila Chã, 5 - Silvares, 3

a) Fonte Boa, 2 - Gonça, 4

b) Apúlia - Urgeses

a) Resultado conseguido após prolongamento.

b) Este jogo foi adiado.

Face a estes resultados, passaram à eliminatória seguinte as equipas do Fão e do Vila Chã, enquanto o Apúlia fica a aguardar o desfecho do seu jogo, em atraso.

JUNIORES

II ELIMINATÓRIA

RESULTADOS

(Jogos em atraso)

Forjães, 1 - Viatodos, 4

Apúlia, 4 - Inter da Boavista, 5

Em consequência dos resultados verificados, as duas equipas do concelho de Esposende foram eliminadas.

CAMPEONATO NACIONAL DE INICIADOS A A.D.E. pelo menos tem Fair Play

Jornada após jornada, os jovens atletas da equipa de Iniciados da ADE lá vão cumprindo o seu dever desportivo: comparecem aos jogos, disputam-nos e perdem-nos, mas têm vindo a fazê-lo com todo o desportivismo, facto que é de louvar.

Estes "miúdos" têm valor e qualidade futebolística, não tiveram foi o apoio que é ne-

cessário, particularmente nestas idades. No concelho de Esposende continua a brincar-se muito com a formação desportiva dos nossos jovens. Já é mais do que tempo de mudar o rumo às "coisas".

ÚLTIMOS RESULTADOS

Esposende, 1 - Gil Vicente, 3

Rio Ave, 2 - Esposende, 0

BASQUETEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO - B (Zona Norte)

A ADE no 3.º lugar, ex-aequo

A equipa de basquetebol, que veste as cores da A.D.E. e representa o Município de Esposende na modalidade, está a fazer uma época notável, se atendermos às condições de que dispõe para a prática desportiva. Diremos que o excelente comportamento desta jovem equipa só é possível graças ao brio desportivo dos atletas, à sua carilice e, por vezes, às suas carateiras ou economias e à imprescindível cola-

boração do Conselho Executivo da EB 2,3 António Correia de Oliveira, entidade que tem cedido as instalações desportivas do Pavilhão Gimnodesportivo, em condições especiais.

Entretanto, a quadra natalícia também se fez sentir neste campeonato, que, por isso, sofreu interrupções, tendo-se realizado apenas um jogo, desde a saída da nossa edição de Dezembro.

ÚLTIMO RESULTADO

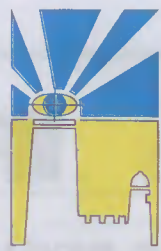
Esposende, 79 - Flavienses, 57

RESULTADOS DESPORTIVOS - ORIENTAÇÃO

Os atletas da equipa de Orientação da ACARF, de Forjães, participaram, no dia 13.º Dezembro passado, em Monte Córdova, Santo Tirso, no V Grande Prémio de Orientação de Santo Tirso. Esta prova, integrada no calendário da Federação Portuguesa de Orientação, contando para a Taça de Portugal, Ranking Regional do Norte, era pontuável, também, para o campeonato regional de

Desporto Escolar e contou com presença de cerca de 600 atletas.

A ACARF classificou-se em 3.º lugar, colectivamente, entre 41 equipas participantes. Individualmente, para além de boas classificações por parte de alguns atletas, Telmo Tomás destacou-se ao vencer o escalão Seniores B, com mais de 4 minutos de vantagem sobre o 2.º classificado.



Ainda sobre os limites da Freguesia de Esposende...

Por: José Felgueiras

“O território que delimitava a Vila de Esposende era muito pequenino. Os Esposendenses de então não precisavam de grandes superfícies. O seu verdadeiro território era o mar...”

Dr. António Gonçalves Losa Júnior, in *Palestra sobre “História Trágica Marítima de Esposende” integrada nas comemorações dos 300 anos do Forte de S. João Baptista. Esposende Julho de 1999.*

Quando, nas páginas deste Jornal abordei o assunto dos limites da Freguesia de Esposende, procurei deixar bem claro qual era a minha opinião e talvez ainda mais claro, que daria a mão à palmatória se me provassem o contrário da “tese” que eu defendo, ou seja, por um lado, que Esposende, enquanto **logar**, ou **freguesia**, nunca pertenceu administrativamente às Marinhas; por outro, que, a área ou território que vulgarmente era considerado como Vila, era a freguesia de Esposende. Partindo desta premissa, foi-me fácil deduzir que, se a Vila cresceu, a freguesia também. Estarei errado? A questão é esta.

Respondeu-me o meu prezado e ilustre amigo Dr. Orlando Capitão, a quem agradeço muito sinceramente o seu erudito e bem fundamentado contributo para esclarecer o assunto, mas, como já tive a oportunidade de lhe transmitir pessoalmente, “ainda” não me conseguiu convencer. Embora tudo aquilo que escreveu esteja correcto, julgo, que se desvia um pouco da questão essencial que é saber, de facto qual a área correspondente à freguesia de Esposende. Foi uma achega preciosa, de um louvável espírito de entre ajuda, sem dúvida, uma lição de verdadeiro e experimentado

mestre. Incontestável. E muito menos por mim. Mas, com a devida vénia, não bem disso que se trata e eu peço aqui desculpa, se não fui claro no que pretendia.

Tendo alguma necessidade de espaço, agradeço desde já à Direcção do “Farol”, o favor de me ceder, pois gostaria de dividir este meu “esclarecimento” em duas partes; a primeira, sobre as possíveis origens e evolução do lugar de Esposende e a sua relação com as Marinhas; a segunda sobre os argumentos e documentos que julgo sustentarem a minha “defesa”.

Como no início, continuo convencido que Esposende nunca foi “freguesia” das Marinhas, ou seja, nunca, em termos administrativos e tal como entendemos hoje, lhe pertenceu.

Se não, vejamos:

Ao dizer que Esposende não “pertencia” às Marinhas administrativamente, fundamento a minha asserção no facto de que, enquanto **logar** não lhe pagava impostos, nem estava sob o domínio do seu Abade. Ou seja o padre das Marinhas **não abadava** este “casa” porque não era seu fundador. Tudo leva a crer que os impostos, neste caso, **renda**, eram pagos a um “juiz”, por conta do Rei. Esposende, o *Esposendi* das Inquirições e é a esse que me refiro, pagava renda ao rei, *porque era um casal reguengo.* - *item, in Esposendi há uno casal de Sancta Ovaya de Rio Covo et lavram no os de Palmeira et nom querem dar renda al Rey* ».

Alberto Sampaio diz que na embocadura do Cávado em 1220, só havia Fão, na margem esquerda, com um pequeno grupo de pescadores.

Mas, digo eu, certamente, o dito “**logar**” de Esposende, já existia, e só pelo simples facto de nada de especial se passar, é que não vem mencionado...

Acerca de Esposende, escreve A. Sampaio que das Inquirições, só foi possível rastrear “o topónimo na forma **“Esposendi”**”. E que “a povoação, que conservou este nome, formou-se posteriormente”. E logo a seguir « Temos conhecimento ali de um **casal reguengo desabitado**,¹ em virtude das prestações fiscais a que estava sujeito pela residência, mas não inculco. Agricultavam-no lavradores residentes no couto de Palmeira, donde vinham lavar e colher. » (Pág. 89). O agente do fisco, « não podia eximir-se a colocar nele quem solvesse o devido à coroa; abandonava por isso a terra para moradores ».

A época do estabelecimento dos primeiros moradores é incerta, assim como a sua procedência, segundo o Padre Carvalho da Costa - o tal da Coreografia Portuguesa - que, argumentando com a « funda desinteligência » entre as duas povoações, põe de lado a hipótese da proveniência dos primeiros moradores serem de Fão. Ora, o Padre Carvalho, e é ele quem o escreve, sabe que Fão e Esposende tiveram um pleito por causa da barra, e até sabe quem ganhou... e sabia que foi por causa da barra que

esse antagonismo persistiu. Mas isso já foi no Sec. XVIII !

Todavia, o Padre Carvalho da Costa adianta - por exclusão de partes, ao que me parece - que **os homens de S. Miguel das Marinhas vieram quando já tinha sido dado, havia muito, o impulso inicial**. Diz ele, que a fundação de Esposende é moderna, porque alguma gente veio de S. Miguel das Marinhas ali povoar, para dar mais valor à navegação e à pesca.

Ora, o que se sabe é que os fangueiros cedo assentaram arraiais no ainda “**logar**” de Esposende. Quando a Carta régia refere que no dito lugar « havia muytos pillotos e homens do mar », não me parece que estes tenham vindo de S. Miguel das Marinhas!

Que os de Fão vieram “povoa” este lugar, não me resta a mínima dúvida. Mas vieram por necessidade, e em força, aí por meados do século XIV, com o desenvolvimento das pescas, no reinado de D. Fernando Vieram por causa da posição da barra, que, com o assoreamento da sua, passou a ser mais a norte, mesmo em frente ao neófito povoado, embrião urbano daquele que mais tarde havia de ser elevado a Vila! Mas, nem por isso deixam de reivindicar a sua posse. A administração da barra, com os impostos cobrados às entradas e saídas de embarcações, representava ao tempo, tal como ainda hoje, enorme fonte de receitas. E a atizar os fangueiros estava Barcelos, que nunca perdoou ter perdido aquela “mina”...

Quando do debate “Esposende, no dealbar do ano

dois mil”, levado a cabo pelo “Forum Esposendense” em 1990, um dos ilustres participantes foi o esposendense Arquitecto Viana de Lima, que a certa altura afirmou ter conhecimento de documentos que provavam a vinda de 15 (quinze) casais de Cepães, nos princípios do séc. XVI. A ser assim, os marinhenses foram os últimos a chegar...

Além disso, e continuando a socorrer-me de Alberto Sampaio em “Estudos históricos e económicos - As Vilas do Norte de Portugal - Vol. 1.”, a comparação entre certos documentos em diversos períodos - Os Diplomas, as Inquirições e a Circunscrição paroquial da actualidade, mostra-nos que as maiores superfícies agrárias antigas, se converteram isoladamente em **freguesias** e que as pequenas se anexaram entre si, ou alguma maior para o mesmo fim, mas conservando neste caso a sua pristina individualidade, pois **formaram então lugares**, nome que o povo lhes conferiu por analogia com as secções dos prédios» (pág. 65 - Vol. I). É por isso que as vilas, quando se deu a sua desmembramento, se converteram em freguesias e lugares, cujas superfícies são aproximadamente as mesmas». Assim nasce a **freguesia rural** uma criação espontânea e popular, acrescenta.

E então o caso de Esposende? Juntou-se a alguma outra freguesia? Era ou não **um lugar, com identidade própria**? Era ou não cultivado como **um casal**? Quem arrendava estas terras? A quem pagavam **renda**?

Às Marinhas? Não!

Pagavam ao Rei. Portanto, este pedaço de terra, que viria a tornar-se na freguesia de Esposende, era de El-Rei. Aos seus arrendatários, diz Alberto Sampaio « semelhantes aos caseiros actuais, chamavam-se-lhes **reguengueiros** quando agricultavam as terras reais ou do fisco, além de pequenas pensões (**direituras**) pagavam, ora rendas certas ora quotas - o terço, o quarto ou a metade de determinadas colheitas » (Ob. Citada, pág 146).

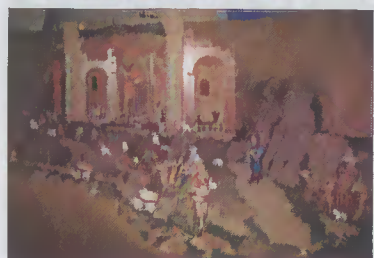
Como sabemos, a razão de pela primeira vez o nome de Esposende ter aparecido, foi o facto de os seus **reguengueiros** se recusarem pagar a renda a el-rei.

Aliás, esta questão, que não passa de uma questão académica, de se saber se Esposende pertencia ou não às Marinhas, não é nova. Ela já foi discutida nas páginas do Jornal “Esposendense”, em 1911, entre Figueiredo da Guerra e Baptista de Lima.

Baptista Lima diz que o facto de, pela primeira vez vir citado o nome do lugar de Esposende nas Inquirições de 1258, pois nas de 1220, não há nenhuma referência, deve-se ao facto de, e cito « pertencendo o lugar à **freguesia eclesiástica** de S. Miguel de Cepães (hoje Marinhas onde então se erguia a igreja paroquial) o **logar de Esposende, pagava os direitos reais que lhe tocava segundo os seus fogos e cumpria os deveres que lhe competiam.** » (in “Esposende até 1258 - separata de “O Esposendense”, pág. 50 - Livraria Esposendense Editora - 1931).

(continua)

“IRMÃOS MATIAS” EXPÕEM NAS IGREJAS PAROQUIAIS DE CURVOS E PALMEIRA



Mais uma vez, os “Irmãos Matias” expuseram nas igrejas paroquiais de Curvos e de Palmeira de Faro presépios de Natal, que poderão ser visitados até ao dia 11 do corrente mês. Como já se torna normal, até agora já foram visitados por centenas de pessoas. No próximo ano, outras freguesias do concelho terão o privilégio destas exposições.

ISN muda-se para o Forte S. João Baptista

O Instituto de Socorros a Náufragos, instalado na “Casa Abrigo” desde 1960, no actual Parque Radical, em virtude do estado de degradação do edifício, foi “obrigado” a mudar-se, provisoriamente, para o Forte S. João Baptista, junto à Foz do Cávado, instalações também em estado avançado de degradação, mas os “Irmãos Miquelinos” puseram mãos à obra e o Forte, em poucos dias, ficou de cara lavada e até poderá ser visitado.



ANO VELHO 2003

A tradição do ano velho manteve-se em Esposende. A organização, levada a cabo pela Junta de Freguesia de Esposende, foi um êxito, pois os Esposendenses aderiram ao repto lançado por esta autarquia.

No dia 31 de Dezembro de 2003, pela 18 horas, foram largas as dezenas de pessoas que se juntaram no Largo Rodrigues Sampaio para verem o desfile das carrelas concorrentes.



Losa Capitão - Investimentos Imobiliários, Lda



actividade	construção civil
ano de constituição	1995
sócios	António Capitão / Maria Capitão / Cláudia Capitão / Catarina Capitão / Mónica Capitão / Teresa Capitão
endereço	Rua 1º de Dezembro, 25-31
código postal	4740 Esposende
telefone	253 969 370
fax	253 969 379
gerência	António Capitão / Cláudia Capitão
capital social	149.639, 37 euros
trabalhadores	14

A forte experiência no sector do sócio gerente, Sr. António Capitão, permitiu-lhe adquirir um know-how e aptidões de forma a conseguir o crescimento contínuo da empresa. É visto como um empresário com grande sucesso e reconhecido pelo seu espírito inovador e empreendedor.

As áreas intervencionadas pelo programa Formação PME foram Qualidade, Segurança Higiene e Saúde no trabalho, Financeira, Internacionalização e Marketing.

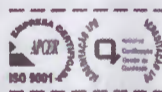
A Losa Capitão, Investimentos Imobiliários Lda certificou-se em Julho de 2003 e a intervenção na qualidade permitiu rever a sua política, assim como alguns processos, e sensibilizar os colaboradores para esta área. Em termos de Segurança Higiene e Saúde no

Trabalho reviu-se o plano de segurança existente. Elaborou-se o manual de acolhimento e registos para controlo das pessoas e dos equipamentos de protecção individual. Na área financeira efectuou-se a análise económica e financeira e uma análise ao plano de contabilidade analítica. Na área de internacionalização efectuaram-se análises ao mercado, prospecção de potenciais clientes e definição de uma estratégia de internacionalização. Na área do marketing actualizou-se o logotipo e a página na internet.

As medidas de formação foram as acções Actualização da Página na Internet e Segurança Higiene e Saúde no trabalho. Esta teve forte impacto ao nível da utilização adequada dos equipamentos de protecção individual, nomeadamente o uso



de capacete, luvas e botas e ainda na correcta disposição dos equipamentos de protecção colectiva.



ÂMBITO: PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA
APCEP
CERTIFICADO Nº 2003/CEP/2026
SISTEMA PORTUGUÊS DA QUALIDADE
NP EN ISO 9001:2000



O empresário considera que "o programa permitiu adquirir alguns conhecimentos práticos a aplicar no dia-a-dia da empresa".

Eng.º João Albuquerque
Director-Geral da ACIB

SUPLEMENTO N.º 2

Editorial

As PME's e Microempresas da região são um motor de desenvolvimento económico e social. São estas empresas que suportam a manutenção e criação de milhares de postos de trabalho essenciais à estabilidade social. Por serem empresas com um elevado nível de ligação ao meio onde estão inseridas constituem um importante pilar de estabilização, pois procuram contribuir ao crescimento e desenvolvimento da sua região.

É com reconhecida satisfação que se assiste a uma evolução da forma de estar no mercado que muitas empresas vêm adquirindo, constituindo um motivo de reforço da sua competitividade. Em concreto assiste-se com regozijo à crescente adesão que as empresas fazem ao Programa Formação PME, demonstrando um grau de maturidade muito relevante ao nível dos empresários e gestores.

Melhorar a estrutura funcional, otimizar recursos e meios, expandir a actividade, conhecer melhor o mercado, cooperar, formar e desenvolver as capacidades dos trabalhadores são elementos decisivos para adquirir um estatuto de competitividade mais elevado com o conseqüente fenómeno de afirmação no mercado.

Para a ACIB os empresários que integram a Intervenção Cavado em 2003 merecem um amplo reconhecimento pois demonstram uma elevada capacidade na dinamização empresarial e de esforço na modernização e competitividade. Ao divulgarmos estas empresas estamos a dar testemunho positivo e a mostrar claros exemplos de que os empresários da região são dinâmicos e apostam num futuro viável, estável e ligado ao meio envolvente.

Eclud - Distribuidora de Bebidas, Lda



actividade	bebidas e outros produtos alimentares
ano de constituição	1996
sócios	José Manuel Ferreira / Maria Dulce Marques / Maria Manuela Ferreira / Maria Dulce Ferreira / Maria José Ferreira / Ana Maria Ferreira / Isabel Maria Ferreira
endereço	Rua Estrada da Anta - Marinhãs
código postal	4740 Esposende
telefone	253 961 894
fax	253 963 204
gerência	José Manuel Ferreira
capital social	59.855,76 euros
trabalhadores	15

A ECLUD – Distribuidora de Bebidas, Lda tem o seu armazém na Rua Estrada da Anta, Marinhãs, em Esposende. Desde Janeiro de 1996 que procura servir o cliente com qualidade e eficiência. Em 2000 foi distinguida com o prémio de “Estrela do Minho” já que cumpriu com distinção os quesitos do “Programa de Excelência” da Unicer que representou a melhor empresa distribuidora Unicer no Minho. A frota tem sido constantemente renovada de forma a responder mais rapidamente às necessidades do cliente. Em 2002 foi distinguida com o prémio de Excelência em Serviço, também pela pontuação conseguida no programa.

Este ano apostou em dois novos segmentos do mercado, os do vinho e do café destacando vendedores para actuarem exclusivamente nesses segmentos.

A empresa tem assistido a um crescimento contínuo que se deve principalmente à grande diversidade de produtos e serviços prestados.

Durante a fase de **Diagnóstico** houve uma grande participação do sócio-gerente Dr. José Manuel Ferreira e de todos os colaboradores.

Através da implementação de procedimentos de qualidade, organizaram-se as áreas de aprovisionamento e gestão de stocks, recepção e expedição de cargas, recursos humanos, comercial e administrativa. Foram criados também planos de manutenção preventiva e correctiva para a frota e equipamentos.

Na área financeira foi elaborada uma análise económica e financeira à empresa para analisar a capacidade de investimento já que o empresário prevê a construção de novo armazém.

Na área de Recursos Humanos foram criados procedimentos de avaliação de desempenho. Ao nível da formação todos os funcionários participaram nos cursos de Sensibilização para a Qualidade, Motivação e Trabalho de Equipa e Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho (SHST). Com esta formação pretendeu-se, por um lado, sensibilizar todos os colaboradores para a mudança e por outro sensibilizá-los para o cumprimento das normas de SHST.

Na área comercial foram criados procedimentos e registos para avaliar a satisfação dos clientes. Ainda nesta área realizaram-se acções de formação e consultoria para melhorar o sistema de cobranças. Como medidas de divulgação elaborou-se uma página na Internet. Para que a mesma possa estar constantemente actualizada, alguns colaboradores receberam formação em Actualização da Página da Internet.

Paralelamente, a gerência participou nos cursos de formação, denominados Formação de Empresários e Liderança para Empresários. Esta decorreu no hotel Ofir, Hotel Rural Maria da Fonte, na Povoia de Lanhoso e Estalagem Parque do Rio, em Ofir, estando estas duas últimas empresas a ser também intervencionadas pelo Programa Formação PME. Esta formação contou com a presença dos empresários das 40 empresas participantes.

Após a implementação das medidas, o empresário e os colaboradores acharam que foram superadas todas as expectativas que tinham inicialmente em relação ao Programa Formação PME.

"Conquistar o cliente pelo serviço"

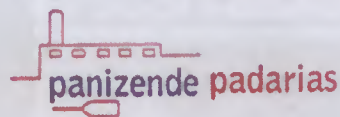


A empresa aderiu ao Programa Formação PME com o objectivo de “melhorar a organização da empresa no sentido de melhorar a eficiência no serviço e potenciar as suas vendas”.





Panizende - Panificadora de Esposende, Lda



actividade	panificação
ano de constituição	1973
sócios	24 sócios
endereço	Lugar da Lagoa - Gandra
código postal	4740-209 Esposende
telefone	253 961 102
fax	253 965 977
direcção	Eugénio Cepa / Virgílio Santos
capital social	58.331,95 euros
trabalhadores	27

A Panizende - Panificadora de Esposende sito no lugar da Lagoa – Gandra – Esposende, constituiu-se em 1973. Tem actualmente quatro locais de venda no concelho de Esposende. A empresa comercializa todo o tipo de pão e pastelaria grossa.



Devido ao forte empenho dos gerentes Eugénia Cepa e Virgílio Santos, assim como dos seus colaboradores, a empresa encontra-se numa fase de reestruturação e adaptação às exigências das indústrias de panificação.

Depois de efectuado o diagnóstico, que precedeu a fase de implementação, as áreas intervencionadas foram: Higiene Alimentar, Recursos Humanos, Marketing, Merchandising e Vitrinismo e Elaboração da Página de Internet.

Realizaram-se acções de formação em Higiene Alimentar; Novas Técnicas de Panificação; Motivação e Trabalho de Equipa; Técnicas de Vendas e Cobranças; Vitrinismo e Merchandising e Aprovisionamento e Gestão de Stocks.

Todas as formações tiveram forte impacto. De realçar que a formação em motivação e trabalho em equipa permitiu tornar ainda mais coeso o grupo de colaboradores.

A empresa está em fase de implementação de um sistema de higiene alimentar (HACCP), pelo

que necessita cumprir todos os pré-requisitos necessários. Para tal a empresa remodelou a zona de fábrica e adquiriu novos equipamentos. Na área de recursos humanos definiram-se objectivos ao nível da tarefa e da função para os colaboradores e planearam-se reuniões entre as chefias intermédias e a gerência. Também foi elaborado o manual de acolhimento para os postos de venda e revistas as rotas dos vendedores. Na área do marketing foi realizada uma reestruturação dos documentos internos e a criada uma brochura de Natal. Foi ainda concebida uma página na internet.

Paralelamente, a gerência participou nos cursos de formação, denominados Formação de Empresários e Liderança para Empresários. Esta decorreu no Hotel Rural Maria da Fonte, na Póvoa de Lanhoso e Estalagem Parque do Rio, em Ofir, estando estas duas últimas empresas a ser também intervencionadas pelo Programa Formação PME. Esta formação contou com a presença dos empresários das 40 empresas participantes.

O empresário está muito satisfeito com o Programa Formação PME e revela que:

“O Programa Formação PME permitiu actualizar conhecimentos nas áreas prioritárias para a empresa, tornando-a mais produtiva e competitiva.

Permitiu, também, modernizar a empresa e a gestão, tendo em conta as exigências do cliente”.



Porque o mundo dos negócios está em permanente mudança

Consultoria em:

Economia e Finanças

Apoio ao Investimento

Qualificação e Valorização de Recursos Humanos / Formação Profissional

TRIFORMIS

A competência e o rigor ao serviço das empresas

Praca do Botago, 22
4700-360 Braga

t. 253 201 550
f. 253 201 559

e-mail geral@triformis.pt
web www.triformis.pt



Riotur - Sociedade Turismo Parque do Rio, S.A.



Estalagem Parque do Rio

actividade	hotelaria e turismo
ano de constituição	1974
sócios	16 accionistas
endereço	Pinhal de Ofir - Apartado 1 - Fão
código postal	4744 - 908 Esposende
telefone	253 981 821
fax	253 981 524
direcção	Júlio Oliveira / Rosaline Solleiro
capital social	50.000 euros
trabalhadores	12

A Estalagem Parque do Rio fica situada no Pinhal de Ofir em Fão - Esposende, próximo da praia. O pinhal e os jardins privativos que envolvem a Estalagem numa área de aproximadamente 20.000 m² garantem e oferecem uma tranquilidade inesquecível. A estalagem possui 36 quartos e restaurante com capacidade para 150 pessoas. Reúne todas as condições, desde as piscinas para adultos, o solário, o parque infantil e o campo de ténis.

A estalagem e o restaurante estão em funcionamento durante todo o ano.

As medidas de consultoria implementadas foram nas áreas de Higiene Alimentar, Marketing, Recursos Humanos e Financeira.

Na área da Higiene Alimentar (HACCP) pretende-se o controlo rigoroso das matérias-primas e controlo no produto final. Foram criados registos de limpeza e controlo de temperatura, entre outros. De forma a cumprir os requisitos da norma a empresa remodelou a cozinha e adquiriu novos equipamentos. Implementou-se o plano de marketing com vista a uma maior divulgação da qualidade dos serviços da estalagem.

Na área de Recursos Humanos foi elaborado o manual de acolhimento e criados objectivos ao nível da tarefa e função. Também foram estruturadas equipas de trabalho adequadas a cada sector, sensibilizando os colaboradores para a importância do trabalho de equipa e para a polivalência.

Na área económica e financeira efectuou-se um estudo da viabilidade do projecto que o empresário possui para ocupação da área envolvente e crescimento da estalagem.

No âmbito do programa formação PME realizou-se a formação de liderança para empresários na

Os aspectos que levaram o empresário a aderir ao programa foi o facto de ser uma grande "oportunidade de formar os seus quadros de pessoal tendo em conta as necessidades da empresa".

Estalagem Parque do Rio. Foi um projecto "empresa aberta" que permitiu divulgar a qualidade dos serviços a um grupo significativo de empresários. A opinião dos dois grupos de formação foi unânime - tranquilidade e requinte.

Realizaram-se acções de formação em Nova Pastelaria de Restauração; Sensibilização para a Higiene Alimentar (HACCP); Atendimento de

Mesa; Técnicas de Atendimento e Vendas; Inglês Comercial; Actualização da Página na Internet; Aprovisionamento e Gestão de Stocks; Motivação e Trabalho em Equipa.

Paralelamente para os empresários decorreu o curso de Formação para Empresários, destinado aos 40 empresários das empresas intervencionadas pelo programa Formação PME.

O Programa Formação PME permitiu "melhorar a performance da empresa e aumentar as competências dos seus colaboradores".

